

## Caracterização de espécies silvestres de maracujazeiro por meio de descritores relacionados ao desenvolvimento de frutos e sementes

Leticia Fiuza da Silva<sup>1</sup>; Tatiana Góes Junghans<sup>2</sup>; Onildo Nunes de Jesus<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Bolsista de Iniciação Científica Júnior CNPq/FAPESB; <sup>2</sup>Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: leticiafiuzas@hotmail.com, tatiana@cnpmf.embrapa.br, onildo@cnpmf.embrapa.br

As espécies de maracujazeiro são, em sua maioria, originárias da América Tropical, e pelo menos um terço tem seu centro de origem no Brasil, o que representa aproximadamente 130 espécies. A caracterização dos recursos genéticos é fundamental para a utilização da diversidade genética em programas de melhoramento genético e permite o estabelecimento de estratégias eficientes para sua conservação e uso. O objetivo deste trabalho foi a caracterização morfológica de acessos silvestres do Banco Ativo Germoplasma de *Passiflora* (BGP) da Embrapa Mandioca e Fruticultura por meio de descritores quantitativos relacionados ao desenvolvimento de frutos e sementes. O material vegetal utilizado constou de 15 acessos de *Passiflora*, pertencentes às seguintes espécies: *P. alata* (3 acessos), *P. cincinnata* (1 acesso), *P. foetida* (1 acesso), *P. maliformis* (1 acesso), *P. morifolia* (2 acessos), *P. rubra* (1 acesso), *P. setacea* (4 acessos), *P. suberosa* (1 acesso) e *P. tenuifila* (1 acesso) do BGP mantidos em telados e nos campos experimentais da Embrapa Mandioca e Fruticultura. As seis variáveis avaliadas foram: massa do fruto (g), comprimento do fruto (cm), diâmetro do fruto (cm), número de sementes por fruto, massa de 100 sementes (g) e comprimento da semente (cm). Os dados quantitativos foram avaliados com o uso do paquímetro e balança analítica. Foram avaliados 10 frutos/acesso, com exceção de *P. foetida* (5 frutos) e *P. alata* (3 para um acesso ou 4 frutos para dois acessos). Os frutos foram coletados em plantas diferentes, com utilização de 5 plantas por acesso, no caso das espécies mantidas em telado e 10 plantas, para as mantidas no campo. Os dados dos descritores morfológicos quantitativos foram submetidos à análise descritiva com a utilização dos valores mínimo, máximo, média, desvio padrão e coeficiente de variação. Na caracterização morfológica observou-se grande variabilidade em todas as variáveis estudadas. Contudo, a maior divergência foi para massa do fruto, massa de 100 sementes e número de sementes, com valores de coeficiente de variação total de 136,09%, 74,31% e 73,66%, respectivamente, e a menor foi comprimento de sementes com 25,93%. A espécie com a menor massa de fruto e número de sementes por fruto foi *P. suberosa*, com média de 0,4 g e 12 sementes. A maior massa de frutos e massa de 100 sementes foi observada em *P. alata*, acesso Biofábrica, com médias de 267 g e 4,66 g, respectivamente. A menor massa de 100 sementes foi de *P. rubra*, com média de 0,29 g. Já as maiores médias de número de sementes foram observadas em *P. cincinnata* e *P. alata*, acesso BGP 235, com os valores de 288 e 285 sementes, respectivamente. A maior diversidade genética intraespecífica entre os acessos estudados foi observada em *P. alata*, com coeficiente de variação de massa de fruto de 56,51% e de sementes de 49,20%, variando de 68 g e 92 sementes no acesso BGP 4, aos valores de massa de fruto de 267 g obtido no BGP Biofábrica e de número de 285 sementes, no acesso BGP 235. Conclui-se que há ampla variabilidade entre os acessos estudados de *Passiflora* spp. Os descritores morfológicos que apresentam maior divergência são massa do fruto, massa de 100 sementes e número de sementes. A maior diversidade genética intraespecífica é observada em *P. alata*.

**Palavras-chave:** *Passiflora* spp.; recursos genéticos; bancos de germoplasma